



Processo n.º 00012/2023

Parecer n.º 201/2023 CEC/RS

*Projeto “VERÃO CULTURAL - 1ª
EDIÇÃO - 2023”.*

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		4,5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		5
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	4,92



Dimensão Simbólica:

Conceituação Simbólica - O projeto diz respeito a oito apresentações de espetáculos que juntos abordam o universo da música, da dança, do teatro, do circo e da contação de histórias e poesia, privilegia artistas locais.

Originalidade e Inovação Estética - Apresenta a realização de manifestações artísticas de qualidade, especialmente no que tange ao universo da música, circo (e são poucos projetos no Estado que o fazem) e teatro, sem, no entanto, apresentarem uma originalidade e inovação estética plena, em todos os espetáculos.

Dimensão Cidadã:

Pluralidade, acessibilidade e inclusão - Para as atividades culturais que acontecerão, o proponente contratará um profissional especializado encarregado como auxiliar para a acessibilidade (rubrica 1.24 no tópico Planilha de Custos do projeto), fato que qualifica o projeto, além do serviço de tradução de LIBRAS (rubrica 1.25 no tópico Planilha de Custos do projeto). Além disso, existe uma parte reservada na plateia para as Pessoas com Deficiência. Não se encontram medidas específicas para o incremento de mão de obra entre as pessoas constituintes dos grupos minoritários que trabalham na cadeia da Cultura, contudo, o proponente não se furtou a ignorar o problema e o mencionou no seu projeto. Ato bastante louvável.

Democratização do Acesso / Gratuidade - Todas as apresentações são gratuitas. E pela primeira vez encontramos a menção específica de aluguel de banheiros químicos adaptados para Pessoas com Deficiência, ato extremamente louvável (rubrica 1.8 no tópico Planilha de Custos do projeto).

Dimensão Econômica:

Distribuição dos Valores - Existe certo equilíbrio entre os principais eixos de despesas e pagamentos do projeto, contudo os gastos atinentes com produção e gestão do projeto são superiores aos pagamentos dos cachês dos artistas, contudo o proponente dispõe-se a realizar contratações específicas que passam a enriquecer as ofertas de respeito e atenção para as Pessoas com Deficiência no público.

Investimento Local / Próprio - Mesmo não sendo mais um tópico obrigatório para aquilatar-se à Dimensão Econômica do projeto cultural, não podemos deixar de mencionar que o proponente apresenta carta de intenção de patrocínio no valor total do projeto. Constata-se também a existência do pagamento das cadeiras da plateia pelo serviço público cultural do Município.

Relevância: A relevância cultural do presente projeto está atrelada ao fato de termos em mãos uma verdadeira festa de Artes, com 08 diferentes espetáculos, que na sua totalidade abordarão música, poesia, dança, teatro, circo, propiciando aos moradores de Torres um momento de fruição cultural de elevada qualidade, com a inclusão de grupos artísticos regionais e com preocupações de garantias de acessibilidade para Pessoas com Deficiência.

Oportunidade: Constata-se ser oportuno para a cultura do Estado, especialmente para a cultura do município de Torres, a realização destes 08 espetáculos, a geração desta mão de obra de fazedores da cultura, os técnicos envolvidos na montagem das estruturas alugadas, os técnicos de som e de luz, os artistas engajados, o programador visual do projeto, o oferecimento das necessárias e devidas alimentações para todos os envolvidos, a preocupação com a contratação de mão de obra especializada para lidar com as Pessoas com Deficiência e o aluguel de banheiros químicos especialmente adaptados para estas pessoas. Oportuno também é o fato de ser gratuito plenamente e decorrer em espaço amplo e aberto como a Praça Borges de Medeiros. Manifestação de arte urbana será bem-vinda.

Viabilidade: O proponente tem sólida carreira construída no universo da produção cultural do RS, o projeto poderá ser bem executado conforme seu planejamento.

Constata-se ser um projeto de boa qualidade, entretanto, estudando a Planilha de Custos, lamenta-se o custo da lista de locações: 1.1 - palco: R\$ 23.000,00; 1.2 - sonorização: R\$ 11.000,00; 1.4 iluminação: R\$8.800,00; 1.6 - tenda para camarim: R\$ 6.400,00; 1.10 - mobiliário para camarim: R\$ 4.600,00 e 1.26: painel de LED: R\$ 6.000,00. Também lamenta-se que as rubricas 1.27 - produtor executivo: R\$ 6.000,00; 1.28 - assistente de produção: R\$ 3.500,00; 3.1 - captação de recursos: R\$ 18.000,00 (pagamento maior que 10% do valor total do projeto); 3.3 - coordenador geral do projeto: R\$ 7.000,00; 3.4 - diretor administrativo: R\$ 6.000,00, representem R\$ 44.500,00 do valor total do projeto, enquanto os Artistas do palco, os técnicos de som e de luz e o Artista programador visual, representem R\$ 38.500,00 do valor total do projeto. Recomenda-se para as próximas edições, a procura pela equivalência destes gastos. Ao mesmo tempo, louvam-se as atitudes adotadas de oferecer às Pessoas com Deficiência que estarão na plateia, atenções especiais.

Em conclusão, o projeto **“VERÃO CULTURAL - 1ª EDIÇÃO - 2023”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 175.080,00** (cento e setenta e cinco mil e oitenta reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 11 de março de 2023.

Resposta ao pedido de revisão:

Acatamos a solicitação de revisão de nota realizada pelo proponente, pois entendemos que o tópico "Originalidade e inovação estética" está plenamente contemplado justamente por se tratar de uma ousadia do proponente e dos Artistas envolvidos, de participarem de um projeto que abrange fazedores de cultura fixados e residentes nesta parte do Estado. O projeto oferece também apresentação de circo, uma linguagem artística que se encontra bastante fragilizada e um espetáculo de teatro de rua. Acata-se a solicitação da revisão de nota e atribui-se a nota 2 ao quesito de Originalidade e Inovação Estética. **O projeto atinge a nota final 5,00.**

Em conclusão, o projeto **“VERÃO CULTURAL - 1ª EDIÇÃO - 2023”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 175.080,00** (cento e setenta e cinco mil e oitenta reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 27 de março de 2023.

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 00012/2023

Parecer nº 201/2023 CEC/RS

Projeto “VERÃO CULTURAL - 1ª EDIÇÃO - 2023”.

Pró-cultura RS

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		4,5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		5
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	4,92

Dimensão Simbólica:

Conceituação Temática - O projeto diz respeito a 08 apresentações de espetáculos que juntos

abordam o universo da música, da dança, do teatro, do Circo e da contação de histórias e poesia, privilegia artistas locais.

Originalidade e Inovação Estética - Apresenta a realização de manifestações artísticas de qualidade, especialmente no que tange ao universo da música, circo (e são poucos projetos no Estado que o fazem) e teatro sem no entanto apresentarem uma originalidade e inovação estética plena, em todos os espetáculos.

Dimensão Cidadã:

Pluralidade, acessibilidade e inclusão - Para as atividades culturais que acontecerão, o proponente contratará um profissional especializado encarregado como auxiliar para a acessibilidade (rubrica 1.24 no tópico Planilha de Custos do projeto), fato que qualifica o projeto, além do serviço de tradução de LIBRAS (rubrica 1.25 no tópico Planilha de Custos do projeto). Além disso, existe uma parte reservada na plateia para as Pessoas com Deficiência. Não encontram-se medidas específicas para o incremento de mão de obra entre as pessoas constituintes dos grupos minoritários que trabalham na cadeia da Cultura, contudo, o proponente não se furtou a ignorar o problema e o mencionou no seu projeto. Ato bastante louvável.

Democratização do Acesso / Gratuidade - Todas as apresentações são gratuitas. E pela primeira vez encontramos a menção específica de aluguel de banheiros químicos adaptados para Pessoas com Deficiência, ato extremamente louvável (rubrica 1.8 no tópico Planilha de Custos do projeto).

Dimensão Econômica:

Distribuição dos Valores - Existe certo equilíbrio entre os principais eixos de despesas e pagamentos do projeto, contudo os gastos atinentes com produção e gestão do projeto são superiores aos pagamentos dos cachês dos artistas, contudo o proponente dispõe-se a realizar contratações específicas que passam a enriquecer as ofertas de respeito e atenção para as Pessoas com Deficiência no público.

Investimento Local / Próprio - Mesmo não sendo mais um tópico obrigatório para aquilatar-se à Dimensão Econômica do projeto cultural, não podemos deixar de mencionar que o proponente apresenta carta de intenção de patrocínio no valor total do projeto. Constata-se também a existência do pagamento das cadeiras da plateia pelo serviço público cultural do Município.

Relevância: A relevância cultural do presente projeto está atrelada ao fato de termos em mãos uma verdadeira festa de Artes, com 08 diferentes espetáculos, que na sua totalidade abordarão música, poesia, dança, teatro, circo, propiciando aos moradores de Torres um momento de fruição cultural de elevada qualidade, com a inclusão de grupos artísticos regionais e com preocupações de garantias de acessibilidade para Pessoas com Deficiência.

Oportunidade: Constata-se ser oportuno para a cultura do Estado, especialmente para a cultura do município de Torres a realização destes 08 espetáculos, a geração desta mão de obra de fazedores da cultura, os técnicos envolvidos na montagem das estruturas alugadas, os técnicos de som e de luz, os artistas engajados, o programador visual do projeto, o oferecimento das necessárias e devidas alimentações para todos os envolvidos, a preocupação com a contratação de mão de obra especializada para lidar com as Pessoas com Deficiência e o aluguel de banheiros químicos especialmente adaptados para estas pessoas. Oportuno também é o fato de ser gratuito plenamente e decorrer em espaço amplo e aberto como a Praça Borges de Medeiros. manifestação de Arte Urbana será bem vinda.

Viabilidade: O proponente tem sólida carreira construída no universo da produção cultural do RS, o projeto poderá ser bem executado conforme seu planejamento.

Constata-se ser um projeto de boa qualidade, entretanto, estudando a Planilha de Custos, lamenta-se o custo da lista de locações: 1.1 - palco: R\$ 23.000,00; 1.2 - sonorização: R\$ 11.000,00; 1.4 iluminação: R\$ 8.800,00; 1.6 - tenda para camarim: R\$ 6.400,00; 1.10 - mobiliário para camarim: R\$ 4.600,00 e 1.26: painel de LED: R\$ 6.000,00. Também lamenta-se que as rubricas 1.27 - produtor executivo: R\$ 6.000,00; 1.28 - assistente de produção: R\$ 3.500,00; 3.1 - captação de recursos: R\$ 18.000,00 (pagamento maior que 10% do valor total do projeto); 3.3 - coordenador geral do projeto: R\$ 7.000,00; 3.4 - diretor administrativo: R\$ 6.000,00, representem R\$ 44.500,00 do valor total do projeto, enquanto os Artistas do palco, os técnicos de som e de luz e o Artista programador visual, representem R\$ 38.500,00 do valor total do projeto. Recomenda-se para as próximas edições, a procura pela equivalência destes gastos. Ao mesmo tempo, louva-se as atitudes adotadas de oferecer às Pessoas com Deficiência que estarão na plateia, atenções especiais.

Em conclusão, o projeto “**VERÃO CULTURAL - 1ª EDIÇÃO - 2023**” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 175.080,00** (cento e setenta e cinco mil e oitenta reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 11 de março de 2023.



Pró-cultura RS